



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE PROMOÇÃO , PROTEÇÃO E APOIO EM ALEITAMENTO MATERNO NA MATERNIDADE MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE TABOÃO DA SERRA.

Raquel Zaicaner, Cristina Aparecida dos Santos Pedro, Mailda Baldin Pinho de Oliveira , Vivian Cristina dos Reis Rocha

1 Prefeitura Municipal De Taboao Da Serra - Prefeitura Municipal De Taboao Da Serra
Taboão da Serra

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O município de Taboão da Serra, entre os anos de 2012 e 2014 apresentou aumento nas taxas de mortalidade pós-natal, variando de 3, 52 por nascido vivo em 2012, 3, 30 em 2013 e 4, 40 em 2014. 1 A amamentação no primeiro ano de vida pode ser a estratégia mais exequível de redução da mortalidade pós-neonatal para além dos níveis já alcançados em municípios do Estado de São Paulo. 2 A promoção, proteção e o apoio ao aleitamento materno são considerados algumas das estratégias de saúde de melhor custo-benefício, principalmente em saúde pública. 3 Em 2015, com o objetivo de fortalecer a promoção do Aleitamento Materno, a Secretaria de Saúde de Taboão da Serra , implantou um ambulatório de amamentação, funcionando às quartas feiras das 7 as 17hs, dentro do Centro de Referência da Saúde da mulher, voltado ao atendimento de nutrizes e recém-nascidos com dificuldades no processo de amamentação, após a alta hospitalar. No período de 2015 a 2016 observou se que a dupla mãe bebê, que procurava o ambulatório, era encaminhada tardiamente ao serviço, já estando em aleitamento misto ou artificial, o que impossibilitava uma atuação efetiva para o restabelecimento da amamentação. Diante disso, a Secretária de Saúde de Taboão da Serra instituiu, em março de 2017 o Programa de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno , ampliando a assistência a amamentação. Para tanto, designou uma equipe multidisciplinar formada por fonoaudióloga , odotopediatra e psicóloga para atuar na Maternidade Municipal, auxiliando a dupla mãe bebê no pós parto imediato.

OBJETIVOS

- Oferecer assistência ao AM no pós-parto aos RNs e nutrizes com dificuldades no processo de AM, evitando o desmame precoce.
- Elevar os índices de aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida no município e, conseqüentemente, contribuir para redução na taxa de mortalidade pós-natal por infecções respiratórias e diarreia;
- Acompanhar semanalmente os casos de dificuldades iniciais da amamentação;
- Realizar avaliação do frênulo lingual em todos aos bebês nascidos no Município de Taboão da Serra;
- Capacitar os profissionais de saúde em aleitamento materno e s UBS;
- Realizar grupos de Aleitamento Materno para gestantes de alto risco que são acompanhadas no Centro de Referência da Saúde da Mulher.

METODOLOGIA

Os atendimentos são realizados semanalmente, em dias alternados: às segundas, terças, quintas e sextas, no período da manhã na Maternidade Municipal (Unidade Mista de Taboão da Serra).



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

A equipe multidisciplinar é constituída pela fonoaudióloga Mailda Baldin, pela psicóloga Vivian Rocha e pela odontopediatra Cristina Pedro. As profissionais possuem formação especializada em manejo da amamentação e oferecem atendimento individualizado e personalizado às mães, além de realizar orientação em grupo, informando-as a respeito do prejuízo da utilização de bicos artificiais, pega e posicionamento corretos, ingurgitamento mamário, apojadura, higiene oral, fissura mamilar, mastites, tipos de mamilos, anquiloglossia e importância do vínculo mãe e bebê. Durante o atendimento individualizado, realizamos avaliação da mamada, observando posicionamento do bebê, pega, sucção, posição de língua, lábios, bochechas e frênulo lingual. As orientações ocorrem no alojamento conjunto, na unidade neonatal e, inclusive, no Centro Obstétrico/Sala de Parto, incentivando a amamentação já na primeira hora de vida do recém-nascido. Após a alta hospitalar, a dupla mãe e bebê em aleitamento materno exclusivo efetivo, será encaminhados à UBS de origem e iniciará o acompanhamento com o pediatra. Já as puérperas e recém-nascidos com dificuldade de amamentação persistentes e os bebês que foram submetidos a frenulotomia serão encaminhados ao Ambulatório de Amamentação.

RESULTADOS

O atendimento às puérperas no alojamento conjunto e na unidade neonatal, identificando e intervindo nas dificuldades iniciais da amamentação como, mamilos planos ou invertidos, ingurgitamento mamário, fissuras mamilares, disfunções orais e anquiloglossia, possibilitou um aumento significativo no número de altas hospitalares em aleitamento materno exclusivo efetivo. A presença do psicólogo, no alojamento conjunto contribuiu para orientar as famílias quanto à importância da sua participação no auxílio das mães nos cuidados com o bebê e nas tarefas domésticas e possibilitou o diagnóstico precoce de problemas no estabelecimento do vínculo afetivo entre mãe e filho, detectando quadros iniciais de depressão pós-parto, podendo assim, acionar a atenção básica e providenciar uma intervenção terapêutica para esta puérpera o mais rápido possível. A realização da avaliação do frênulo lingual pela fonoaudióloga e pela odontopediatra, permitiu a identificação de diversos casos de anquiloglossia e a realização da frenulotomia, ainda na maternidade, possibilitou melhora na pega e no movimento de sucção, diminuindo a dor e as fissuras em região mamilar decorrentes da restrição da movimentação de língua; contribuindo assim, para a diminuição nos índices de desmame logo nas primeiras semanas de vida do bebê. Após a atuação da equipe multidisciplinar na maternidade, as puérperas têm sido encaminhadas ao ambulatório de aleitamento materno mais precocemente, o que permitiu uma intervenção pontual, reestabelecendo o aleitamento materno exclusivo nos casos em que a puérpera já havia introduzido fórmulas lácteas. Os pediatras da atenção básica passaram a encaminhar com mais frequência os bebês com dificuldades iniciais na amamentação, baixo ganho de peso e anquiloglossia para serem acompanhados pela equipe multidisciplinar no Ambulatório de Aleitamento materno. Esta parceria tem sido muito importante para a manutenção da amamentação exclusiva até o sexto mês de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa de Promoção, Proteção e Apoio em Aleitamento Materno possibilitou uma intervenção rápida, eficaz e de baixo custo, promovendo diagnóstico e intervenção pontuais nos



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

problemas iniciais da amamentação, além de promover uma assistência especializada continuada aos casos mais complexos, garantindo assim o sucesso na amamentação.